

1º SEMESTRE DE 2021

CÓDIGO: MNA863 – **Estrutura Das Línguas Indígenas Brasileiras**

DISCIPLINA: Aspectos lexicais e gramaticais de línguas dos povos originários e desafios tradutivos.

PROFESSORES: BRUNA FRANCHETTO e THIAGO BRAGA SÁ (doutorando, auxiliar).

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

HORÁRIO: 9:30h – 12:30h

INÍCIO DO CURSO: 03/05/2021

DESCRIÇÃO: O curso se dirige aos interessados em conhecer, num mesmo lance, a natureza da pesquisa linguística, as línguas dos povos originários ainda existentes no Brasil e os desafios para a sua compreensão e tradução. Começaremos por um desafio epistemológico ao comparar ou contrastar diferentes concepções sobre língua/linguagem. Em seguida, apresentaremos um panorama atualizado do que se faz e do que se sabe para conhecer as línguas dos povos originários, no Brasil. Falaremos, então, de classificação, distribuição geográfica, áreas linguísticas e sistemas regionais, população falante, graus de vitalidade. Apoderar-se das ferramentas da análise linguística faz aflorar os conhecimentos internos e subjacentes que permitem a qualquer humano falar a língua de sua socialização primária e, indiretamente, aprender outras línguas. Ferramentas, conceitos e teorias que embasam descrições linguísticas serão introduzidos, paulatinamente, através de tópicos mais específicos, escolhidos para representarem domínios relevantes para uma abordagem que permita conectar fenômenos linguísticos a outros domínios e à tradução. Uma breve discussão sobre oral(idade) vs escrit(ur)a introduz as aulas sobre sonoridades. Passaremos, então, a um conjunto de outros temas, escolhidos não somente pelo fato de não ser possível falar de tudo, mas, sobretudo, pelo desafio que representam à inteligência relativista e, ao mesmo tempo, à racionalidade universalista, de modo a aprender a viajar nas fronteiras, não apenas atravessá-las, entre teorias, gramáticas e discurso. Tais temas incluem: ontologias de raízes e gênese de nomes e verbos; a sintaxe dentro da palavra; a costura das palavras na frase e a frase como enunciado; o lugar do tempo; a deixis; os indícios epistêmicos (verdade, mentira, não mentira, certeza e incerteza); a “matemática indígena”. Cada aula encerrará caminhos da tradução, seus impasses e possibilidades, incluindo a transformação do oral no escrito e a traição de conceitos/palavras/expressões essenciais para algum delineamento de ontologias e pragmáticas ameríndias. Quase todas as aulas terão exercícios a serem feitos e entregues na aula seguinte, cujo conjunto será a base da avaliação final.

Programa e Bibliografia

PASTA COMPARTILHADA NO DROPBOX: MNA 863 2021-1 (sempre atualizada)

Textos de apoio, recomendados:

MAIA, M. (2006). *Manual de Lingüística: subsídios para a formação de professores indígenas da área da linguagem*. Brasília: Ministério da Educação (pdf).

MAIA, Marcus; FRANCHETTO, Bruna; LEMLE, Miriam; VIEIRA, Marcia Damaso. (2019). *Gramática Universal e Línguas Indígenas*. São Paulo: Contexto. **(NÃO REPASSAR O PDF!)**

STORTO, Luciana. (2019). *Línguas indígenas: tradição, universais e diversidade*. São Paulo: Mercado de Letras. **(NÃO REPASSAR O PDF!)**

Links:

No site <http://www.etnolingüistica.org/> pode ser encontrado quase tudo sobre línguas indígenas: publicações, teses, documentos históricos, obras antigas, etc.

<http://nupeli-gela.weebly.com/> site do Núcleo de Pesquisa Línguas Indígenas e Grupo de Estudos em Linguística e Antropologia.

Aula 1 – Prólogo: cosmologias linguísticas

PDF da apresentação powerpoint Aula 1, no Dropbox

Origens Ameríndias (pdf no Dropbox)

Kopenawa (pdf no Dropbox)

DEMOLIN, D.; STORTO, L. (2017). A origem e a evolução da linguagem. Em: *Novos Caminhos da Linguística*. José Luiz Fiorin (org.). São Paulo: Editora Contexto. 215-232.

FRANCHETTO, Bruna (2020). Língua(s): cosmopolíticas, micropolíticas, macropolíticas. *Campos* v. 21, N. 1.

<https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/70519/pdf>

BENITES, Sandra (2020). Nhe'ẽ para os Guarani (Nhandeva e Mbya). *Campos* v. 21, N. 1.

<https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/77443/pdf>

ARANHA, Aline de O. (2020). Sem palavra inspirada não há movimento: lições mbya de escuta e fala. *Campos* v. 21, N. 1.

<https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/70033/pdf>

Aula 2 - As línguas indígenas no tempo e no espaço

PDF da apresentação powerpoint Aula 2, no Dropbox.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

A escravidão da escrita - PDF de powerpoint no Dropbox

GABAS Jr, N. (2001). Linguística Histórica. In: *Introdução à Linguística I*. BENTES, Ana Christina & MUSSALIM, Fernanda (orgs.). São Paulo: Cortez Editora. 77-104.

NIMUENDAJÚ, C. (1981) [1944]. [Mapa etno-histórico do Brasil e regiões adjacentes](#). Rio de Janeiro: IBGE.

EPPS, P.; e A. P. SALANOVA. (2012). [A Linguística Amazônica Hoje](#). *Liames* 12: 07–37.

MOORE, Denny, Ana Vilacy GALUCIO e Nílson GABAS JR. (2008). O Desafio de Documentar e Preservar as Línguas Amazônicas. Em: *Scientific American (Brasil)* 3, pp. 36–43.

FRANCHETTO, Bruna. A guerra dos alfabetos: Os povos indígenas entre o oral e o escrito. *MANA. Estudos de Antropologia Social*, Volume 14, número 1, abril de 2008. Museu Nacional – Departamento de Antropologia, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. P. 31-59.

Para quem quiser saber mais sobre revitalização e retomada de línguas dos povos originários:

<https://cadernos.abralin.org/index.php/cadernos/issue/view/4>

<https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/issue/view/463>

Aula 3 – Artes verbo-musicais e poéticas ameríndias: caminhos da tradução

Preparando o Seminário PPGAS do dia 27 de maio, 10h.

Links para palestras:

Bruna Franchetto: Artes ameríndias da palavra. ABRALIN ao VIVO: Linguists on Line. 14/07/2020

<https://aovivo.abralin.org/lives/bruna-franchetto/>

Bruna Franchetto: Línguas vivas: poéticas dos povos originários. 15o Encontro do Curso Virtual Renascença: Cultura e Barbárie. ESTTRADA – Estudos de Tradução e Adaptação – UFRJ. 10/08/2020. (começa em 27:00 minutos)

<https://www.youtube.com/watch?v=GStcLMWhHKg&list=PLsPdEC-IQYcqFmMJICe4cP0nwxvSIkKNu&index=17>

Leituras (pdf no Dropbox):

CESARINO, Pedro de N. (2013). Cartografias do cosmos: conhecimento, iconografia e artes verbais entre os Marubo. *MANA* 19(3): 437-471.

CESARINO, Pedro de N. (2018). Wenía: o surgimento dos antepassados – leitura e tradução de um canto narrativo ameríndio. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, n. 53, 45-99.

FRANCHETTO, Bruna. (2012). Línguas ameríndias : modos e caminhos da tradução. *Cadernos de Tradução* N. 30, 2012/2, Tradução e Antropologia. Organização de Christiane Stallaert e Evelyn Schuler Zea. Pós Graduação em Estudos da Tradução-PGET, Universidade Federal de Santa Catarina. Pp.35-62.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2012v2n30p35/23493>

FRANCHETTO, Bruna. (2018). Traduzindo tolo: “eu canto o que ela cantou que ele disseque...” ou “quando cantamos somos todas hipermulheres”. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, n. 53, p. 23-43, jan./abr.

<https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/10259/9079>

HEURICH, Guilherme O. (2017). As flores do Mai: forma e enquadramento nos cantos Araweté (Amazonia). *Crítica Cultural*, Critic. Palhoça, SC, vol. 12, n. 1, 37-52.

MACEDO, Sílvia Lopes da Silva (2009). Xamanizando a escrita: aspectos comunicativos da escrita ameríndia. *MANA* 15(2), 509-528.

TUGNY, Rosângela Pereira de. (2018). Eventos de tradução nos cantos-rituais ameríndios. *Caleidoscópio: linguagem e tradução*, Vol. 2, n. 2., 24-47.

<https://periodicos.unb.br/index.php/caleidoscopio/article/view/8914/18413>

Aula 4 – Sonoridades I

2 PDF de powerpoint no Dropbox: Aparelho Fonador; Articulação das consoantes.

CHAGAS, P. de S.; SANTOS, R. S. (2016). Fonética. In: FIORIN, José Luiz (org.), *Introdução à Linguística II*. São Paulo: Editora Contexto., pp. 9-32 (PDF).

STORTO, L. (2019). A gramática das línguas indígenas brasileiras: fonética e fonologia. Em: *Línguas Indígenas; tradição, universais e diversidade*. Cap. 5. São Paulo: Mercado de Letras, pp. 125-146. (PDF)

Exercício: estudar a tabela do IPA

Links: <https://www.internationalphoneticalphabet.org/ipa-sounds/ipa-chart-with-sounds/>

https://www.youtube.com/watch?v=FyAZWHT_tM

Aula 5 – Sonoridades II

MAIA, M. (2006). *Manual de Lingüística: subsídios para a formação de professores indígenas da área da linguagem*. Brasília: Ministério da Educação (pdf). Pag. 59-81 (PDF na pasta Dropbox TEXTOS DE APOIO).

1 PDF de powerpoint no Dropbox: Segmentos Vocálicos.

Exercícios:

1. Quais são as diferenças entre as variedades dialetais da Língua Karib do Alto Xingu?

Ouçam Kuikuro, Kalapalo, Matipu, Nahukua em:

<http://nupeli-gela.weebly.com/liacutenguas-karib-do-alto-xingu.html>

2. Ouvir e transcrever Kotiria - no Dropbox AULA 5.

3. Empréstimos na língua Tikuna - no Dropbox AULA 5.

Aula 6 – Palavras

PETTER, M. (2016). Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (org.), *Introdução à Linguística I*. São Paulo: Editora Contexto. 59-79. (PDF).

STORTO, L. (2019). A gramática das línguas indígenas brasileiras: morfologia e sintaxe. Em: *Línguas Indígenas; tradição, universais e diversidade*. São Paulo: Mercado de Letras, pp. 65-83. Cap. 3 (PDF)

MAIA, M. (2006). *Manual de Lingüística: subsídios para a formação de professores indígenas da área da linguagem*. Brasília: Ministério da Educação (pdf). Pag. 82-89. (PDF na pasta Dropbox TEXTOS DE APOIO).

Exercícios Morfologia MNA-863

Aula 7 – Sintaxe da palavra

FRANCHETTO, B.; LEMLE, M.; MAIA, M.; VIEIRA, M. (2019). *Gramática Universal e Línguas Indígenas*. A sintaxe das palavras. Cap. 5 (Livro em PDF na pasta Dropbox TEXTOS DE APOIO)

Exercícios Karajá e Paumari no final do Cap. 5 do livro *Gramática Universal e Línguas Indígenas*.

Aula 8 – Línguas Pano - Aula com a Dra. Livia Camargo

PPT na pasta Dropbox

SOUZA, Livia C. (2020). Yawanawa: uma língua da família pano. In: Franchetto, B. & Balykova, K. (orgs.) *Índio não fala só tupi: uma viagem pelas línguas dos povos originários no Brasil*. Pag. 171-181. (PDF)

Aula 9 – Sintaxe da ordem dia (5/7)

MAIA, M. (2006). *Manual de Lingüística: subsídios para a formação de professores indígenas da área da linguagem*. Brasília: Ministério da Educação (pdf). Pag. 82-89. (PDF na pasta Dropbox TEXTOS DE APOIO). Pag. 90-105.

FRANCHETTO, B.; LEMLE, M.; MAIA, M.; VIEIRA, M. (2019). *Gramática Universal e Línguas Indígenas*. Ordem de constituintes. Cap. 3. São Paulo: Contexto. (Livro em pdf na pasta Dropbox TEXTOS DE APOIO)

STORTO, L. (2019). A gramática das línguas indígenas brasileiras: morfologia e sintaxe. Em: *Línguas Indígenas; tradição, universais e diversidade*. São Paulo: Mercado de Letras, pp. 84-96. (PDF)

NEGRÃO, E.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. (2016). Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, José Luiz (org.), *Introdução à Linguística II*. São Paulo: Editora Contexto. 81-110. (PDF)

Exercícios I, II e IV no final do Cap. 3 do livro *Gramática Universal e Línguas Indígenas*.

Aula 10 – A periferia esquerda e os indícios epistêmicos (12/7)

PPT na pasta Dropbox

FRANCHETTO, B.; LEMLE, M.; MAIA, M.; VIEIRA, M. (2019). *Gramática Universal e Línguas Indígenas*. A periferia esquerda da oração. Cap. 4. São Paulo: Contexto. (Livro em pdf na pasta Dropbox TEXTOS DE APOIO)

FRANCHETTO, B. (2015). Construções de foco e arredores em Kuikuro. *ReVEL*, edição especial no 10. 246-264. (PDF)

<http://www.revel.inf.br/files/0328c3b96d1290a45852e709631e44d5.pdf>

STENZEL, K. (2006). As categorias de evidencialidade em Wanano. *LIAMES* 6: 7-28. (PDF)

AUTUORI, Joana; FERREIRA, Helder P. O valor da informação na língua Sanöma. In: Franchetto, B. & Balykova, K. (orgs.) *Índio não fala só tupi: uma viagem pelas línguas dos povos originários no Brasil*. 66-72. (PDF)

Exercícios no final do Cap. 4 do livro *Gramática Universal e Línguas Indígenas*.

Ex Evidenciais

Aula 11 – Onde está o tempo? (19/7)

PPT na pasta Dropbox

MAIA, M. (2006). *Manual de Lingüística: subsídios para a formação de professores indígenas da área da linguagem*. Brasília: Ministério da Educação (pdf). Pag. 108-117. (PDF na pasta Dropbox TEXTOS DE APOIO).

STORTO, L. (2019). A gramática das línguas indígenas brasileiras: morfologia e sintaxe. Em: *Línguas Indígenas; tradição, universais e diversidade*. São Paulo: Mercado de Letras, Cap. 4, pp. 97-123. (PDF)

FRANCHETTO, B. (2017). A beleza desta língua: tempo no nome. *Mana*. Vol.23 no.1 Rio de Janeiro jan./abr. 2017. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, UFRJ. 269-291 (PDF)

<https://www.scielo.br/j/mana/a/gTMSsz94t6NsPqM8PbYvMRP/?format=pdf&lang=pt>

Exercício a partir de uma narrativa em:

STENZEL, K.; FRANCHETTO, B. (eds.). (2017). *On this and other worlds: Voices from Amazonia*. Berlin/Alemanha: Language Science Press.

<http://langsci-press.org/catalog/book/167>.

Duas narrativas sugeridas:

Chapter 5 Trumai

Chapter 13 Ka'apor

OU em:

STENZEL, K.; FRANCHETTO, B. (orgs.). (2019). *Revista Linguística*. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Volume: no 15, no 1, jan./abr. 2019.

<https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/issue/view/998/showToc>

Duas narrativas sugeridas:

Guató - Mani gotod̃ zókwẽ maegúhi mani gévú - O guaribão pegou uma mulher

Kristina Balykova, Gustavo Godoy, Eufrásia Ferreira

Iskonawa - Rewinki - Canciones de la fiesta de toma de chicha de maíz

Carolina Rodríguez Alza, Pablo Sangama Rodríguez, Nelita Rodríguez Campos, Germán Campos Rodríguez

Aula 12 – Dêixis (26/7)

RODRIGUES, A. D. 1990. You and I = Neither You nor I: the Personal System of Tupinamba. In *Amazonian Linguistics: Studies in Lowland South American Languages*, editado por Doris L. Payne. Austin: University of Texas Press. (PDF)

FIORIN, J. L. (2016). Pragmática. In: FIORIN, J. L. (org.), *Introdução à Linguística II*. São Paulo: Editora Contexto. 161-186. (PDF)

LEVINSON, Stephen C. (2007). Pragmática. São Paulo: Martins Fontes. Cap. 2 (A dêixis), p. 65-83. (PDF)

MAIA, M. (2006). *Manual de Lingüística: subsídios para a formação de professores indígenas da área da linguagem*. Brasília: Ministério da Educação (pdf). Pag. 82-89. (PDF na pasta Dropbox TEXTOS DE APOIO). Pag. 118-125.

Ex_Hishkaryana

Aula 13 – Número, numerais, quantificadores e a ontologia de massivo e contável: onde está a “matemática indígena”? (2/8)

PPT na pasta Dropbox

KUIKURO, M. M. (2010). A morfologia do plural na língua kuikuro. Em: *Pesquisas Indígenas na Universidade*. B. Franchetto (org.). Rio de Janeiro: Museu do Índio, FUNAI. 19-31. (PDF)

FRANCHETTO, B. (2020) Count, Mass, Number and Numerals in Kuikuro (Upper Xingu Carib). *Linguistic Variation*, Volume 20, Issue 2, 2020. (PDF)

<https://benjamins.com/catalog/lv.00019.fra>

VILAÇA, A. O Diabo e a vida secreta dos números: Traduções e transformações na Amazônia. *Mana* 24 (2): 278-300. (PDF)

Aula 14 – Desafios da tradução (9/8)

VIVEIROS DE CASTRO, E. (2017). Esboço de cosmologia yawalapíti. In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Ubu Editora LTDA. (PDF)

Franchetto, Bruna. (2021). Os classificadores-operadores *kuëgü* e *hekugu* em Kuikuro. Ms. (PDF).

FRANCHETTO, B. (2018). Brasil de muitas línguas. In: *Dicionário dos Intraduzíveis: Um vocabulário das filosofias*. Vol. 1, Línguas. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 114-129. (PDF)

Aula 15 – Balanço e encerramento do curso

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br